

Estatísticas do Turismo

2016

Alojamento turístico acelera crescimento em 2016

De acordo com a Organização Mundial de Turismo, em 2016 registaram-se 1,2 mil milhões de chegadas de turistas internacionais em todo o Mundo, refletindo um crescimento de 3,9%. Cerca de metade dos turistas internacionais (615,2 milhões) visitaram a Europa (+2,1% face a 2015).

A atividade de alojamento turístico em Portugal (hotelaria, turismo no espaço rural e alojamento local) registou 21,3 milhões de hóspedes (+11,1%) e 59,4 milhões de dormidas (+11,6%), o que correspondeu a uma aceleração face a 2015 (+10,9% e +9,1%, respetivamente).

Os proveitos totais e os de aposento do setor de alojamento turístico ascenderam, respetivamente, a 3,1 mil milhões de euros e 2,3 mil milhões de euros, com assinaláveis crescimentos de 18,1% e 19,2% (+15,0% e +16,7%).

A hotelaria registou 17,95 milhões de hóspedes e 51,4 milhões de dormidas. As dormidas dos residentes (14,2 milhões) evidenciaram um crescimento de 6,3% (+5,7% em 2015) e as de estrangeiros (37,2 milhões) aumentaram 12,1% (7,5% em 2015). O rendimento médio por quarto disponível na hotelaria (RevPAR) foi de 44,6 euros, correspondente a um acréscimo de 14,2% face ao ano anterior (+13,4% em 2015).

Relativamente a turismo internacional, verificou-se que os estrangeiros que visitaram Portugal entraram principalmente por rodovia (55,6%). Por avião chegaram 41,0% dos visitantes e o remanescente em navios de cruzeiro. Cerca de 69% dos turistas não residentes chegados a Portugal vieram por lazer, recreio ou férias. As visitas a familiares ou amigos atraíram 20,3% dos turistas enquanto os motivos profissionais ou de negócios corresponderam a 8,0% do total.

Com este destaque o INE divulga a publicação "[Estatísticas do Turismo 2016](#)", que disponibiliza um vasto conjunto de indicadores sobre a atividade turística em Portugal no ano de 2016.

Nesta publicação apresentam-se resultados mais desenvolvidos sobre o alojamento turístico por grau de urbanização e ainda resultados preliminares de turismo internacional.



Chegadas de turistas internacionais (Mundo) aumentaram 3,9%

Segundo os resultados disponibilizados pela Organização Mundial de Turismo (OMT), em 2016 ocorreram 1,2 mil milhões de chegadas de turistas internacionais em todo o Mundo, refletindo um crescimento de 3,9%.

Cerca de metade (49,8%) dos turistas internacionais visitaram a Europa (615,2 milhões), valor que representou um acréscimo de 2,1% face a 2015. São de destacar os aumentos no número de turistas chegados à Ásia e Pacífico (+8,7%) e a África (+8,2%) e, pela negativa, a redução de chegadas ao Médio Oriente (-4,1%).

Maior proporção de residentes a viajar

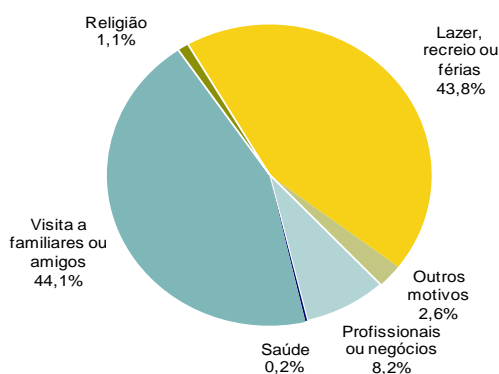
De acordo com o Inquérito às Deslocações dos Residentes, 4,54 milhões de residentes em Portugal efetuaram pelo menos uma deslocação com dormida fora da sua residência habitual em 2016, o equivalente a 44,1% da população residente (43,3% em 2015).

Em 2016 realizaram-se 20,2 milhões de deslocações turísticas (+5,4%, após +7,0% em 2015), das quais 18,2 milhões em território nacional, valor que traduz um aumento de 5,7% (+6,1% em 2015) e representou 90,4% do total (+0,3 p.p.) e 1,9 milhões com destino ao estrangeiro (+2,5%, após +16,2% em 2015).

O principal motivo para viajar foi a "visita a familiares ou amigos", com 8,9 milhões de viagens (44,1% do total, -0,8 p.p.), seguido do motivo "lazer, recreio ou férias", com 8,84 milhões (peso de 43,8%, +1,6 p.p.) e das viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (1,65 milhões; quota de 8,2%). Destacou-se o aumento de 9,3% nas deslocações por "lazer, recreio ou férias", face a 2015.

O número de dormidas originadas pelas viagens turísticas dos residentes ascendeu a 81,6 milhões (+1,8%). O "alojamento gratuito de familiares ou amigos" consolidou-se como tipo de alojamento preferido dos residentes, cabendo-lhe 37,3 milhões de dormidas, o correspondente a 45,6% do total (44,9% em 2015).

Figura 1 – Repartição das viagens, segundo os principais motivos, 2016



Hóspedes e dormidas aceleram crescimento

O setor de alojamento turístico (hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda o alojamento local), totalizou 21,3 milhões de hóspedes e 59,4 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 11,1% e 11,6%, respetivamente (+10,9% e +9,1% no ano anterior).

O mercado interno gerou 17,5 milhões de dormidas (+7,8%), correspondendo a 29,4% do total. Os mercados externos apresentaram um crescimento superior (+13,3%) e atingiram 41,9 milhões de dormidas (70,6% do total).

Como habitualmente, o principal mercado emissor foi o Reino Unido (22,9% das dormidas de não residentes), registando um crescimento de 11,3%. O mercado alemão (13,9% do total) cresceu 11,6% enquanto o mercado francês (10,6% do total) apresentou um crescimento expressivo de 20,0%. O mercado espanhol (10,3% do total) cresceu 9,9%.

A evolução das dormidas nas regiões foi globalmente positiva, destacando-se o aumento significativo na RA Açores (+28,5%) e ainda o crescimento ocorrido no Norte (+14,1%) e na RA Madeira (+12,8%). O Algarve manteve-se como o principal destino (32,0% das dormidas totais) secundado pela AM Lisboa (24,9%).

Os proveitos totais e os de aposento da globalidade do setor de alojamento turístico ascenderam, respetivamente, a 3,1 mil milhões de euros e 2,3 mil milhões de euros, com assinaláveis crescimentos de 18,1% e 19,2%.

Quadro 1 – Resultados globais do alojamento turístico, 2016

Resultados globais	Unidade	2015	2016	Tvh (%)
Estabelecimentos	nº	4 339	4 805	10,7
Capacidade de alojamento	nº	362 005	380 818	5,2
Hóspedes	10 ³	19 201,0	21 326,8	11,1
Dormidas	10 ³	53 236,6	59 428,7	11,6
Estada média	nº noites	2,77	2,78	0,3
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	43,7	46,4	2,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	2 627,7	3 103,8	18,1
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	1 899,6	2 264,6	19,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	35,0	40,2	14,9

Dormidas na hotelaria aumentam 10,4%

A hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas e Quintas da Madeira, aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos) representou 79,4% da capacidade de alojamento (camas) do setor de alojamento, 84,2% dos hóspedes e 86,5% das dormidas. Este segmento era composto por 1 669 estabelecimentos e 302,5 mil camas em julho de 2016 (respetivamente +4,9% e +4,0% que em igual mês de 2015).

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 17,95 milhões de hóspedes e 51,4 milhões de dormidas. Relativamente ao ano anterior, verificaram-se aumentos de 10,3% e 10,4%, respetivamente, superando os resultados de 2015 (+8,6% e +7,0%, pela mesma ordem).

As dormidas dos residentes na hotelaria evidenciaram um crescimento de 6,3% (+5,7% em 2015) enquanto as dos não residentes se destacaram com um assinalável crescimento de 12,1% (+7,5% em 2015).

As dormidas aumentaram em todas as regiões, de forma significativa na RA Açores (+21,1%), Norte (+14,4%), Alentejo (+12,0%), Centro (+11,8%) e RA Madeira (+10,9%).

Os hotéis asseguraram 70,5% das dormidas na hotelaria, seguindo-se os hotéis-apartamentos (14,7%). A estada média na hotelaria foi 2,86 noites, semelhante à verificada no ano anterior (+0,1%), interrompendo a tendência genérica anterior para estadas mais curtas (-1,5% no ano precedente, após -1,4% em 2014).

A taxa líquida de ocupação cama na hotelaria foi 50,2% (+2,9 p.p.).

Os proveitos totais na hotelaria atingiram 2,8 mil milhões de euros e os de aposento 2,0 mil milhões de euros, revelando significativas taxas de evolução anuais: +17,9% e +18,9%, respetivamente, superando as evoluções do ano anterior (+13,5% e +15,3%). O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 44,6 euros (+14,2%, +13,4% em 2015).

Turismo no Espaço Rural e Alojamento Local com crescimento a dois dígitos

Em julho de 2016, o turismo no espaço rural/de habitação dispunha de uma oferta de 1 305 estabelecimentos em funcionamento e 22,5 mil camas.

O número de hóspedes anuais no turismo rural/de habitação fixou-se em 669,1 mil (+17,5%) e as dormidas em 1,45 milhões (+14,2%). As estadas foram de 2,17 noites, em média, e a taxa de ocupação foi 20,3%.

A oferta de alojamento local em funcionamento traduziu-se em 1 831 estabelecimentos, que disponibilizaram 55,8 mil camas.

O alojamento local recebeu 2,6 milhões de hóspedes (+13,3%), que originaram 6,3 milhões de dormidas (+19,1%). A estada média foi 2,38 noites (+5,1%) e a taxa de ocupação foi 34,8% (+2,6 p.p.).

Campismo com aumento de 14,4% nas dormidas

Em julho de 2016 foram contabilizados 250 parques de campismo, com uma oferta de 191,1 mil lugares. As dormidas em campismo fixaram-se em 6,6 milhões em 2016, com um crescimento anual de 14,4% (+2,6% em 2015).

Em julho de 2016 estavam em atividade 85 colónias de férias e pousadas da juventude, que proporcionaram 688,8 mil dormidas em 2016 (-1,1%).

Visitantes internacionais chegam a Portugal maioritariamente por estrada

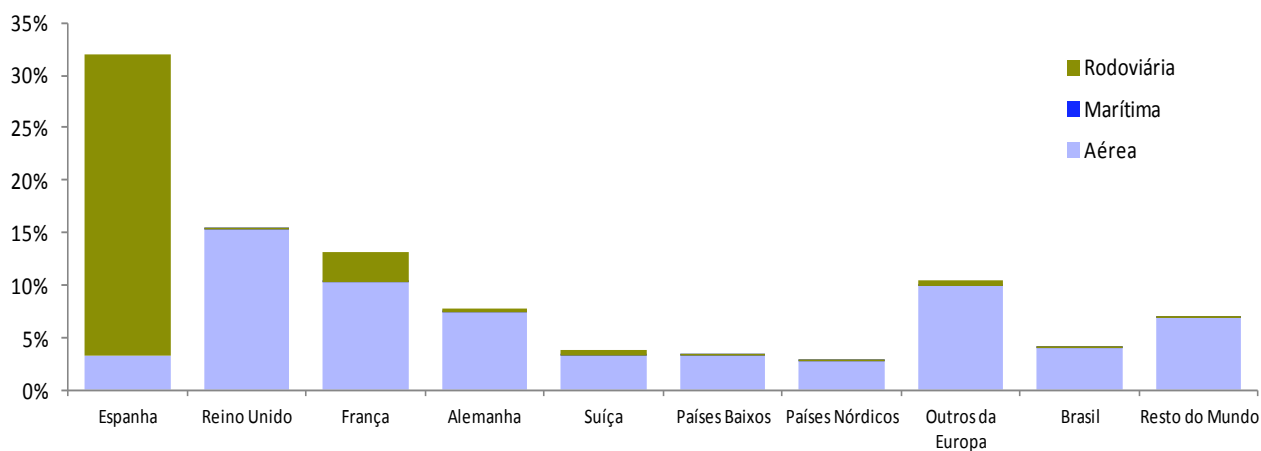
De acordo com os resultados preliminares do Inquérito ao Turismo Internacional, relativos ao período de julho de 2015 a junho de 2016, cerca de 61,1% do total de visitantes estrangeiros que entraram em Portugal passaram pelo menos uma noite em Portugal (turistas) e 38,9% efetuaram deslocações de um só dia (excursionistas).

Os estrangeiros que visitaram Portugal entraram principalmente por rodovia (55,6%). Por avião chegaram 41,0% dos visitantes e o remanescente em navios de cruzeiro.

A maioria dos turistas estrangeiros visitou Portugal por lazer, recreio ou férias (69,3%). As visitas a familiares ou amigos atraíram 20,3% dos turistas enquanto os motivos profissionais ou de negócios corresponderam a 8,0%.

Os excursionistas estrangeiros entraram em Portugal principalmente por fronteira rodoviária (90,2%). As fronteiras marítima e aérea abrangeram 8,6% e 1,2%, respetivamente.

Figura 2 – Distribuição dos turistas estrangeiros por países de residência e fronteira de entrada



(total de turistas entrados = 100%)

NOTA METODOLÓGICA

CONCEITOS

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Visitante - Indivíduo que se desloca a um local situado fora do seu ambiente habitual, por um período inferior a 12 meses, cujo motivo principal é outro que não o exercício de uma atividade remunerada no local visitado. Existem duas categorias de visitantes: os excursionistas e os turistas.

Deslocação turística de um só dia (excursionismo) - deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida no próprio dia, e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

Viagem turística - deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

PRINCIPAIS FONTES

Inquérito à Permanência na Hotelaria e outros estabelecimentos

Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo

Inquéritos à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude

Inquérito às Deslocações dos Residentes

Inquérito ao Turismo Internacional – os resultados preliminares que se apresentam reportam ao período julho 2015-junho 2016, e serão divulgados de forma mais aprofundada por ocasião da disponibilização da Conta Satélite de Turismo.